

ENSAIOS MOLECULARES - Rotavírus

INDICAÇÕES:

A rotavirose, causada pelo rotavírus (RV), é uma das principais causas de diarreia em humanos e animais jovens. Em alguns sistemas de criação fechados, pode ser uma importante causa de morte em potros, sobretudo quando associado a outros agentes que também causam diarreia.

O diagnóstico confirmatório da rotavirose é feito com a associação dos exames de necropsia e histopatológico e detecção do vírus nas fezes ou em conteúdo/mucosa intestinal, através da Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). A PCR também permite identificar o tipo do RV detectado na amostra (tipificação), assim auxiliando nas condutas a serem tomadas para a prevenção e controle da enfermidade.

Os exames de necropsia e histopatológico auxiliam no diagnóstico diferencial de outras causas de diarreia. Através da histologia também é possível observar lesões intestinais crônicas sugestivas de rotavirose, uma vez que nestes quadros crônicos não é mais possível detectar o RV através dos ensaios moleculares.

MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da rotavirose em potros:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Fezes, suabe retal, fragmento de intestino delgado	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Tipificação	Necessário prévia detecção	-	-	-
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Ed 6. St. Louis: Elsevier, 2016.
SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. Ed. 2. Rio de Janeiro: Gen Roca, 2016. 1346pp.
ZACHARY, F.J. Pathologic Bases of Veterinary Disease. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp.